

EFEITOS ECONÓMICOS DOS LOCKDOWNS CORONA | POR CHRISTIAN KREIß

Posted on 20. Juli 2020

Dados e factos varridos para debaixo do tapete pelos nossos principais meios de comunicação

"Estamos a matar à fome milhões de pessoas porque podem ficar infectadas com Covid".

*Um ponto de vista **de Christian Kreiß**.*

De acordo com a UNO¹, quase metade da força de trabalho mundial está ameaçada com uma ameaça existencial à sua subsistência pelos lockdowns da coroa mundial, de acordo com o modelo ocidental. A OIT em Genebra informa que "1,6 dos dois mil milhões de pessoas que trabalham irregularmente, isto é, sem contratos de trabalho, e que muitas vezes vivem de mão em mão, são particularmente afectadas": "Para milhões de trabalhadores, nenhum rendimento significa nenhum alimento, nenhuma segurança, nenhum futuro. Milhões de empresas em todo o mundo dificilmente conseguem respirar. Não têm poupanças nem acesso ao crédito. Estas são as verdadeiras faces do mundo do trabalho. Se não os ajudarmos agora, eles simplesmente irão à falência". O rendimento destas pessoas entrou em colapso em média 60% em todo o mundo, e em África e na América Latina em mais de 80%.² A razão: 436 milhões de empresas e de trabalhadores independentes em todo o mundo estão activos em indústrias que são particularmente afectadas pelas medidas de encerramento.

Segundo o Wall Street Journal, o número de pessoas famintas no mundo duplicará de 130 para 260 milhões até 2020.³ A experiência mostra que um grande número delas são crianças. Muitos deles morrem sempre. É provável que este ano já se registem vários milhões de mortes por fome adicionais, principalmente crianças, especialmente raparigas, especialmente negros e pessoas de cor. A razão: as medidas de encerramento da Covid, que se basearam no modelo ocidental e foram adoptadas sem questionamento na maioria dos países do Terceiro Mundo. Para comparação: o número de mortes coronárias a nível mundial é actualmente ligeiramente inferior a 0,6 milhões.⁴ A média e a idade média das pessoas que morreram oficialmente em ou com Covid é superior a 80, e a maioria das mortes por Covid foram precedidas por doenças graves. Em contraste, as mortes por fome no Terceiro Mundo são frequentemente muito jovens, afectando especialmente as crianças. Provavelmente, mais do que cem vezes mais anos de vida são destruídos pelas restrições à Covid que roubam a liberdade do que são salvos.

Um jornalista muito sincero resumiu recentemente bem a situação: "Em circunstância alguma nós, crentes da Corona, poderíamos ter previsto que estes trabalhadores de hoje, trabalhadores migrantes, vendedores ambulantes e outros trabalhadores extremamente precários do sector

informal no Terceiro Mundo passariam fome após alguns dias de recolher obrigatório. Por conseguinte, não podemos levantar as medidas de isenção da Corona. Não, então o pobre povo faminto morrerá de Corona. Antes de morrerem de Corona, é melhor que morram à fome. Desde que não morram de Corona". 5

Por exemplo: Na Índia, em Abril de 2020, as exportações e importações entraram em colapso em 60%, numa base anual. Em Maio, os números eram de 37% (exportações) e 51% (importações). Cerca de 100 milhões de índios foram enviados através dos lockdowns da Covid para o desemprego.6

De acordo com o Wall Street Journal, 36 países do Terceiro Mundo estão a enfrentar graves problemas de endividamento. Na linguagem bancária: a notação de crédito de muitos títulos é vacilante. Fui banqueiro de investimentos durante sete anos e penso que estes problemas financeiros vão acabar mal para alguns países e centenas de milhões de pessoas. Porque a economia global e com ela os lucros e fluxos de caixa, isto é, a capacidade de pagar dívidas, está a diminuir, mas as dívidas pendentes permanecem, ou mais precisamente: estão mesmo a disparar neste momento. Isto dificilmente pode funcionar sem incumprimento, redução de dívidas, renúncia a dívidas ou insolvências. Estas conduzem frequentemente a crises financeiras, turbulência cambial e problemas de importação/exportação nos países em causa. Isto é normalmente acompanhado por uma elevada taxa de desemprego, pobreza, miséria e agitação social. A razão para a próxima crise obrigatorista: os lockdowns da coroa em todo o mundo, seguindo o nosso exemplo. Como resultado, estamos a produzir miséria, sofrimento e morte a uma enorme escala nos países pobres deste mundo.

A situação nos EUA: Entre 21 de Março e 4 de Julho de 2020, 50 milhões de pessoas registadas como desempregadas nos EUA.7 A taxa de desemprego oficial em Junho de 2020 era de 11,1%, com o desemprego juvenil em 20,7%.8 No entanto, os especialistas salientam que a taxa de desemprego oficial é demasiado baixa. De acordo com o Wall Street Journal, mais de 30% dos jovens entre os 16-19 anos nos EUA não conseguiram encontrar emprego em Maio.

Particularmente duramente atingido: negros. No final de Abril de 2020, cerca de 40 por cento dos lares americanos com crianças menores de 13 anos estavam "em insegurança alimentar", ou seja, as mães entrevistadas não sabiam como alimentar os seus filhos. A percentagem de mães com filhos menores de 13 anos que relataram que a comida que compraram não foi suficiente aumentou 170 por cento em comparação com 2018.9

Uma das razões: Mesmo antes da actual depressão económica induzida pelo encerramento, os

activos dos 20% mais baixos dos agregados familiares dos EUA - entre 2007 e 2019 - tinham caído cerca de um terço de acordo com o Wall Street Journal, e os seus rendimentos tinham caído 2% em termos reais nestes 12 anos.¹⁰ Depois veio o encerramento. Atingiu o quinto lugar da população dos EUA com a mesma intensidade, especialmente as minorias, negros e pessoas de cor. De acordo com o Wall Street Journal, a taxa de desemprego no quarto inferior da população dos EUA é, a mais de 30%, muito superior à média nacional, porque os empregos não qualificados são muitas vezes muito orientados para os serviços e há pouco escritório doméstico disponível no país.

Um olhar sobre a Alemanha: a taxa de desemprego oficial em Maio era de 3,9 por cento. Isto corresponde a 2,85 milhões de pessoas.¹¹ Além disso, 6,8 milhões de pessoas trabalhavam a tempo reduzido em Abril (dados mais recentes infelizmente não estão disponíveis).¹² Isto significa que um total de cerca de 9,7 milhões de pessoas de um total de cerca de 45 milhões de pessoas empregadas por nós estavam a trabalhar a tempo reduzido. Isto significa que mais de 21% dos empregados não trabalhavam normalmente, totalmente ou de todo em Abril. No entanto, tudo isto são, em última análise, apenas estimativas. De acordo com o grupo de reflexão orientado para o empregador Agenda Áustria, o trabalho a tempo reduzido e o desemprego em conjunto atingiram 30 por cento na Alemanha em Abril. A título de comparação, na Suécia o valor era de 14%.¹³

Em Baden-Württemberg, uma em cada quatro empresas de produção foi encerrada em Abril. De Janeiro a Abril, as encomendas recebidas pela indústria em toda a Alemanha caíram 38% de ano para ano. Em Maio, estavam 29 por cento abaixo do ano anterior. Na indústria automóvel, as novas encomendas em Abril estavam 47 por cento abaixo do nível de Fevereiro de 2020.¹⁴ Isto não augura nada de bom para os próximos meses no mercado de trabalho. Daimler anunciou a 11 de Julho que 15.000 postos de trabalho seriam cortados.¹⁵

As exportações e importações terão implodido até Maio de 2020.¹⁶ Na minha estimativa, a maioria das pessoas no nosso país ainda não se apercebeu que a crise actual não atingirá o mercado de trabalho em pleno vigor até aos próximos meses e durará vários anos. Muitas pessoas são embaladas na ilusão pelo subsídio de trabalho a tempo reduzido de que tudo voltará em breve ao normal. A compensação de trabalho a tempo reduzido - por mais sensata que esta medida seja - é, de um ponto de vista psicológico, até certo ponto, ópio para os empregados. Entorpece-os da gravidade real da situação. Muitas pessoas ainda acreditam numa espécie de ascensão em "V", de subida e descida acentuada com a economia e depois de subida acentuada novamente, e têm medo de uma "segunda vaga" de infecções de coroa. Na minha opinião, isto é completamente absurdo. Uma "segunda vaga" é largamente inofensiva para a grande maioria das pessoas, para

mais de 80% de acordo com a Universidade Johns Hopkins¹⁷, nomeadamente pessoas jovens, saudáveis e não multi-multimorbidas, tal como a primeira vaga. Mas não o próximo colapso no mercado de trabalho. As pessoas poderiam temer, com razão, que isso acontecesse. O medo é completamente desorientado. E isto não é uma coincidência, mas é deliberada e deliberadamente provocada, porque alguns actores financeiros lucram com isso a uma escala gigantesca.¹⁸

O juízo errado do desenvolvimento económico futuro é sobretudo obra de economistas. Com algumas excepções, por exemplo o chefe do Instituto ifo, a grande maioria dos economistas principais subestimou completamente a extensão da actual crise, como o fizeram em 2007. A razão para isto, na minha opinião, é que os modelos matemáticos económicos subjacentes se baseiam em pressupostos falsos, prejudiciais e ideológicos e, portanto, não podem detectar certos desenvolvimentos estruturais perigosos.¹⁹ Isto é como ter os óculos escuros postos para certas questões.

Aqui estão alguns exemplos: A 20 de Março de 2020, o Fundo Monetário Internacional previu um declínio do PIB de 0,6% para a Itália em 2020.²⁰ Entretanto, a estimativa da contracção é superior a 10%. Em 4.4.2020, o FMI previu que o PIB mundial diminuiria em três por cento.²¹ Isto também está agora ultrapassado. Os nossos sábios económicos, o Conselho Alemão de Peritos Económicos, previram um declínio do PIB de 2,8% na Alemanha em 30 de Março, "seguido de uma rápida ascensão". A desaceleração não seria, de forma alguma, tão má como a de 2009, dizia, "não há distorções estruturais maciças".²² Na minha opinião, esta é uma previsão absolutamente incorrecta. A sabedoria económica já estava completamente errada na crise de 2007-2009. O título de um artigo na NZZ suíça conservadora em 13.3.2020 é muito apropriado: "Blind Economists" (Economistas Cegos). No entanto, os economistas da NZZ não foram melhores do que outros nas suas análises e previsões. Usam, em particular, óculos escuros particularmente espessos com os dogmas económicos neoliberais.

Entretanto, outros tons estão a vir dos principais bancos americanos. "A nossa avaliação da duração e profundidade da recessão económica deteriorou-se seriamente" foi citada por Charles Scharf, chefe do maior banco americano Wells Fargo, no Wall Street Journal em 14.7.2020. Os três maiores bancos JPMorgan Chase, Citigroup e Wells Fargo fizeram agora provisões de 83 mil milhões de dólares para os incumprimentos de crédito previstos. O chefe do JPMorgan Chase, James Dimon, foi citado no mesmo artigo do Wall Street Journal como dizendo: "Esta não é uma recessão normal. A verdadeira crise ainda está para vir".²³ Isto aponta para o próprio cerne da questão: Esta não é uma recessão normal, mas sim algo completamente diferente. Não foi por nada que o JPMorgan

Chase tinha mais de 2000 mil milhões de dólares em dinheiro quando a crise começou. Na minha opinião, James Dimon, tal como alguns outros jogadores em Wall Street, NÃO está a usar óculos escuros, mas vê os próximos desenvolvimentos de forma MUITO clara. Quanto mais a grande multidão de economistas estiver enganada e estes equívocos forem difundidos nos principais meios de comunicação, melhores negócios poderão ser feitos se souber para onde a viagem vai REALMENTE.

Por último, mas não menos importante, a comparação com a Suécia mostra que a economia sueca está a fazer muito melhor do que a economia alemã devido à sua política de coroa moderada, ainda que a maioria dos principais meios de comunicação social notem constantemente o oposto da verdade. O crescimento económico na Alemanha no primeiro trimestre de 2020 foi de menos 2,3% em termos anuais, na Suécia foi de mais 0,4%.²⁴ As compras de automóveis na Alemanha registaram uma queda dramática nos meses de Março-Junho, enquanto na Suécia houve apenas um declínio relativamente moderado, que não foi tão forte como na Alemanha. As importações, que são um bom indicador da procura interna, sofreram uma queda dramática na Alemanha, caindo de volta ao nível de 2014, enquanto na Suécia caíram muito menos acentuadamente e caíram para o nível de 2017. Outros números como os movimentos de trânsito ou o consumo de electricidade também mostram que a Suécia atravessou a crise muito melhor economicamente do que, por exemplo, a Áustria²⁵, que tomou medidas de bloqueio semelhantes às da Alemanha.

Porque compilei estes números? Porque são sistematicamente - e por sistematicamente quero dizer deliberadamente, intencionalmente e planeados - varridos para debaixo do tapete e mantidos em silêncio nos principais meios de comunicação social. Há uma razão para isto. Porque a não observância e a não comunicação destes números, dados e factos destinam-se a confirmar a narrativa comum da necessidade e correcção das medidas de bloqueio do governo que restringem os direitos fundamentais. Só excluindo estes trágicos desenvolvimentos mundiais poderemos ainda hoje (assim como em inúmeros outros países) justificar as numerosas restrições da Covid no nosso país: O desumano e absurdo dever de máscara, que é suposto manter-nos constantemente com medo; a aplicação de vigilância Corona, que é suposto lembrar-nos constantemente do perigo e das inúmeras outras regulamentações ainda injustamente existentes que limitam a liberdade.

Estes factos, números e dados mostram que as medidas Covid limitadoras da liberdade praticadas no nosso país e em todo o mundo foram e são completamente desproporcionadas. Causam muito mais danos do que beneficiam. A cura é muitas vezes pior do que a doença Corona. Gostaria, portanto, de citar mais uma vez o jornalista alternativo Jens Wernicke, que coloca muito bem os

factos do caso, numa linha semelhante Estamos a passar fome a milhões de pessoas porque, caso contrário, poderiam ser infectadas com Covid.

Ao autor:

Dr. Christian Kreiß, nascido em 1962: Estudou e obteve o seu doutoramento em economia e história económica na LMU de Munique. Nove anos de actividade profissional como banqueiro, sete dos quais como banqueiro de investimentos. Desde 2002 professor na Universidade de Ciências Aplicadas Aalen para Finanças e Economia. Autor de seis livros: Mania do lucro - Porque vale a pena uma economia mais humana (2013); Desgaste planeado - Como a indústria nos leva a um consumo cada vez maior e mais rápido - e como podemos resistir a isso (2014); Investigação comprada - A ciência ao serviço das corporações (2015); Publicidade não obrigado - Porque poderíamos viver muito melhor sem publicidade (2016); Administração de Empresas Cega Usurpando Usurpando Lamentando - Como a Administração de Empresas contribui para a brutalização da sociedade (2019, juntamente com Heinz Siebenbrock); O Princípio Mephisto na nossa Economia (2019). Três convites para o Bundestag alemão como perito independente (através de três partidos políticos diferentes), membro do ver.di. Numerosas entrevistas na televisão, rádio e revistas, palestras públicas e publicações.

Página inicial www.menschengerechthewirtschaft.de

Contacto: christian.kreiss@hs-aalen.de

1 ILO (International Labor Organization) 29.4.2020:

https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/@dgreports/@dcomm/documents/briefingnote/wcms_743146.pdf

2 Deutsche Zusammenfassung des ILO-Berichtes bei Deutsche Welle (Gruppe ARD) 29.4.2020:

<https://www.dw.com/de/lebensgrundlage-von-milliarden-menschen-in-gefahr/a-53282093>

3 The Wall Street Journal 13.May 2020: Soaring Prices, Rotting Crops: Coronavirus Triggers Global Food Crisis:

https://www.wsj.com/articles/coronavirus-global-food-crisis-shortages-11589385615?mod=hp_lead_pos7

4 <https://www.worldometers.info/coronavirus/> letzter Abruf 12.7.2020

5 Jens Wernicke, Herausgeber von rubikon, Rund-Email vom 9.7.2020

6 <https://tradingeconomics.com/india/indicators> letzter Abruf 12.7.2020

7 <https://tradingeconomics.com/united-states/jobless-claims>, abgerufen 12.7.2020

8 <https://tradingeconomics.com/united-states/unemployment-rate>

<https://tradingeconomics.com/united-states/youth-unemployment-rate> letzter Abruf 12.7.2020

9 [Lauren Bauer](#) Wednesday, May 6, 2020:

<https://www.brookings.edu/blog/up-front/2020/05/06/the-covid-19-crisis-has-already-left-too-many-children-hungry-in-america/>

10 Wall Street Journal 15.4.2020:

https://www.wsj.com/articles/lack-of-savings-worsens-the-pain-of-coronavirus-downturn-11586943001?mod=hp_lead_pos6&mod=article_inline

11 <https://tradingeconomics.com/germany/indicators> letzter Abruf 12.7.2020

12 https://statistik.arbeitsagentur.de/nn_32018/SiteGlobals/Forms/Rubrikensuche/Rubrikensuche_Form.html?view=processForm&resourceId=210368&input_=&pageLocale=de&topicId=20128&year_month=aktuell&year_month.GROUP=1&search=Suchen, zuletzt abgerufen 12.7.2020. Vgl. auch zeit.de vom 1.7.2020:

<https://www.zeit.de/wirtschaft/2020-07/kurzarbeit-bundesagentur-fuer-arbeit-corona-krise-anstieg>

13 <https://www.agenda-austria.at/grafiken/wie-viel-in-europa-kurz-oder-nicht-gearbeitet-wird/>

14 <https://tradingeconomics.com/germany/factory-orders> Letzter Abruf 12.7.2020

15 Welt.de 11.7.2020:

https://www.welt.de/wirtschaft/article211459741/Corona-Krise-Daimler-will-offenbar-deutlich-mehr-Stellen-streichen-als-bekannt.html?wtrid=newsletter.wirtschaft..wirtschaft..%26pm_cat%5B%5D%3Dwirtschaft&promio=81498.1542014.6113168&r=5716754920521214&lid=1542014&pm_in=6113168

16 Exporte Mai 2020 minus 30 Prozent gegenüber Vorjahr, Importe minus 22 Prozent

17 <https://www.worldometers.info/coronavirus/coronavirus-age-sex-demographics/> zuletzt abgerufen am 12.7.2020

18 Siehe meinen podcast bei kenfm.de vom 7.7.20

19 Vgl. Kreiß, Christian, Das Mephisto-Prinzip in unserer Wirtschaft, Hamburg, tredition 2019.

Kostenlos als pdf herunterzuladen unter:

<https://menschengerech tewirtschaft.de/wp-content/uploads/2020/07/Buch-Mephisto-30.4.20-mit-Bild-1.pdf>

20

<https://www.tagesschau.de/newsticker/liveblog-coronavirus-127.html#Berliner-SPD-sagt-Landespar-teitag-ab>

21

https://www.trend.at/wirtschaft/iwf-schwerste-rezession-11447737?utm_source=Newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=trend-Newsletter+-+14.04.2020&utm_content=https%3A%2F%2Fwww.trend.at%2Fwirtschaft%2Fiwf-schwerste-rezession-11447737

22

<https://www.welt.de/wirtschaft/article206900765/Corona-Folgen-Der-irritierende-Optimismus-der-Wirtschaftsweisen.html>

23 WSJ 14.7.2020:

https://www.wsj.com/articles/this-is-not-a-normal-recession-banks-ready-for-wave-of-coronavirus-defaults-11594746008?mod=hp_lead_pos1: Banks Get Ready for Wave of Coronavirus Loan Defaults, 'This Is Not a Normal Recession': Banks Ready for Wave of Coronavirus Defaults, JPMorgan, Citigroup and Wells Fargo stockpile \$28 billion to cover potential loan losses

24 www.tradingeconomics.com, zuletzt abgerufen 12.7.2020

25 <https://www.agenda-austria.at/grafiken/der-schwedische-weg-stromverbrauch-im-vergleich/> und <https://www.agenda-austria.at/grafiken/eingeschraenkte-mobilitaet-in-zeiten-des-lockdowns/> Stand 12.7.2020

+++

Graças ao autor pelo direito de publicar.

+++

Fonte da imagem: dodotone / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin
endereço:
18FpEnH1Dh83
GXXGpRNqSoW
5TL1z1PZgZK